



## A Dinâmica Comercial e a China, 1ª Parte: Os Estados Unidos - Português

28 de janeiro de 2016

ANNUAL REPORT

ECONOMIC RESEARCH

BANKING & FINANCE

REGIONAL ECONOMICS

COMM/ECON DEV

INSIDE THE FED

DEPARTMENTS

**Financial Tips**  
**Podcast**  
**Quizzes**  
**Staff & Credits**

**Subscribe to e-mail updates**



*Nota do Editor:* Este artigo também está disponível em [Inglês](#) e [Espanhol](#).

Em agosto de 2015, os mercados financeiros em todo o mundo reagiram fortemente quando a China começou a dar sinais de desaceleração econômica. Em janeiro de 2016, os mercados financeiros enfraqueceram-se mais uma vez, quando as ações chinesas caíram drasticamente depois de mais uma desvalorização do Yuan. Além disso, estoques abundantes de petróleo e constantes preocupações com o fraco crescimento econômico da China afetaram negativamente os já letárgicos preços do petróleo e aumentaram a preocupação global com a futura demanda de petróleo.

De fato, as incertezas vistas no mercado financeiro desde o início do ano refletem, em parte, as preocupações dos investidores com o desempenho econômico da China e com a extensão de sua integração financeira e econômica com os Estados Unidos. Em sua declaração de 27 de janeiro, o Comitê de Operações de Mercado Aberto, órgão formulador de políticas do Federal Reserve declarou que está "... monitorando de perto os acontecimentos econômicos e financeiros globais e avaliando suas implicações em relação ao mercado de trabalho e a inflação e, também, ao equilíbrio dos riscos para o panorama."

Então, quão atrelado ao desempenho econômico da China está o desempenho da economia dos EUA e, de fato, o desempenho das economias em todo o mundo? Esta série de artigos, dividida em três partes, irá lançar alguma luz sobre a dinâmica comercial entre a China e o resto do mundo. A 1ª Parte aborda esta questão sob duas perspectivas distintas: a exposição comercial direta (importações/exportações) e indireta (importações/exportações dos principais parceiros comerciais dos EUA com a China) dos Estados Unidos em relação à China. A 2ª Parte fornece uma visão mais ampla da participação das importações e exportações chinesas no mercado mundial. A 2ª Parte aborda, também, os tipos de mercadorias comercializadas em todo o mundo. Por fim, a 3ª Parte quantifica as relações das dinâmicas comerciais entre os Estados Unidos e o resto do mundo comparando-as com o comércio global da China.

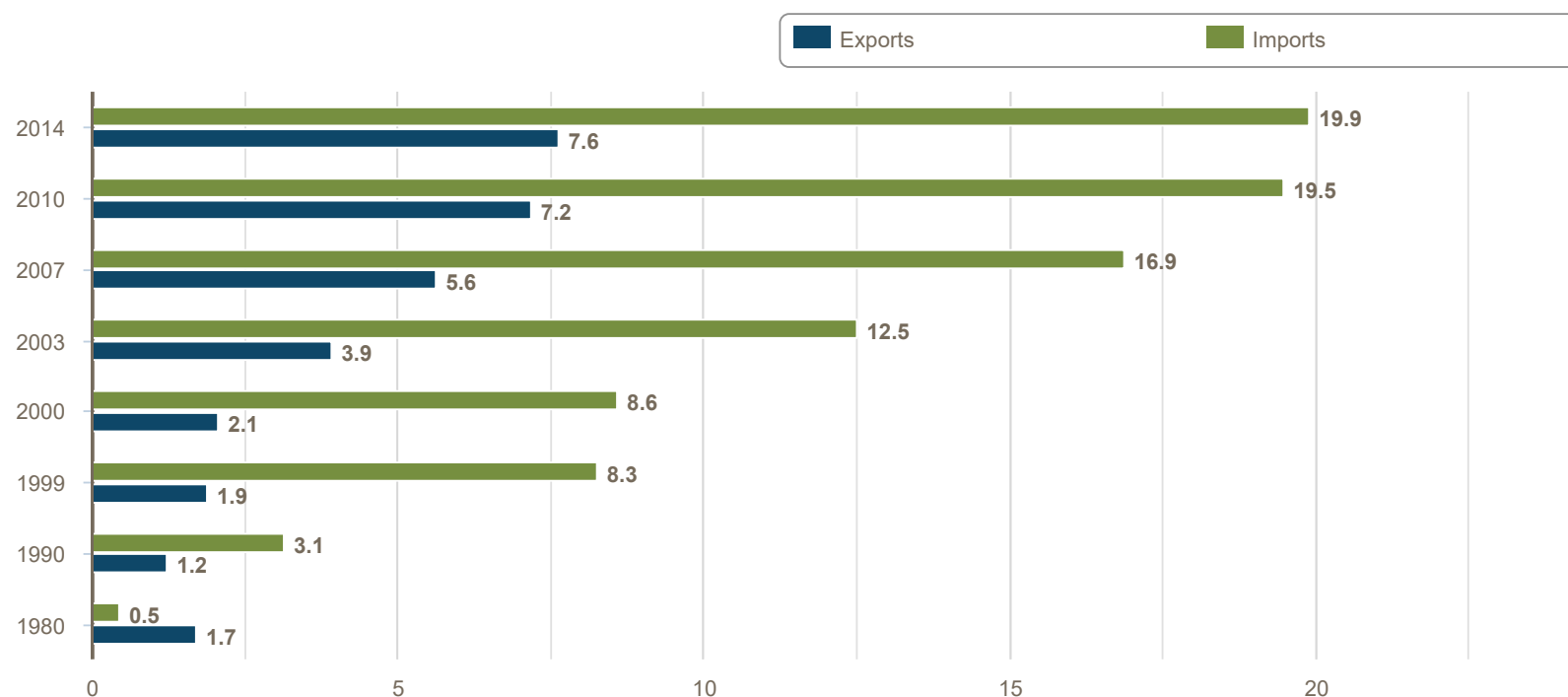
### O crescimento da China como um parceiro comercial

Durante quase duas décadas, a China tem estado na lista dos 10 principais parceiros comerciais dos EUA. Conforme demonstrado na tabela 1, as participações da China nas importações e exportações dos EUA mais do que dobraram desde o final dos anos 90. Por exemplo, produtos e *commodities* importados da China aumentaram de aproximadamente 8% das importações de mercadorias dos EUA em 1999 para 20% em 2014. Da mesma forma, as exportações dos EUA para a China cresceram de cerca de 2% em 1999 para 8% em 2014. Aproximadamente, 1% das importações dos EUA para a China foi re-exportada entre 1999 e 2014. Este artigo considera o valor de face das importações e exportações, sem levar em consideração as mercadorias re-exportadas e re-importadas.

### Chart 1 United States Trade with China, 1999–2014

(as a percentage of U.S. total imports/exports for each year)

Exp



Source: United Nations Comtrade

O fornecimento de mão-de-obra barata tem sido, há tempos, a maior vantagem competitiva da China no comércio mundial. Durante anos, a China tendeu a importar mercadorias de capital intensivo e matérias-primas dos Estados Unidos e exportar uma cesta diversificada de mercadorias acabadas.

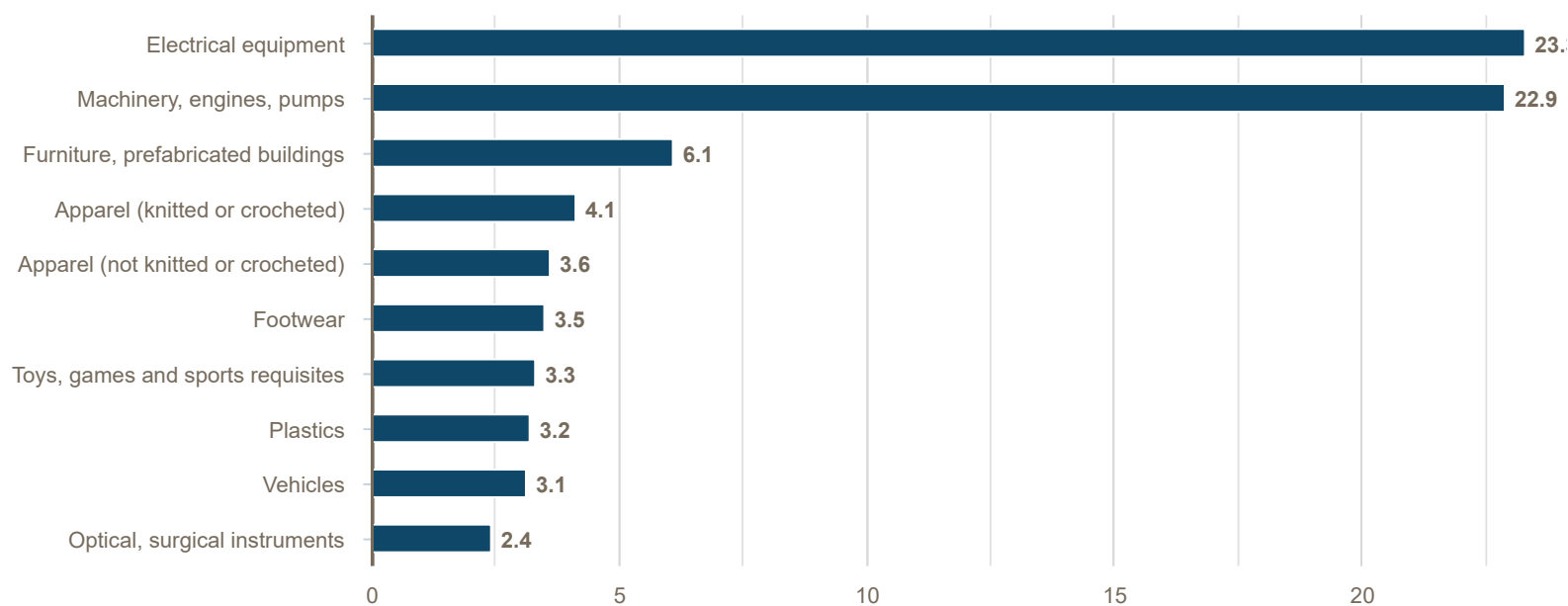
A tabela 2 demonstra o percentual de commodities chinesas importadas dos e exportadas para os Estados Unidos em 2014 (decomposto em um sistema harmonizado - Harmonized System de 2 dígitos ou HS-2). Observem que as exportações de equipamentos elétricos e máquinas (principalmente computadores e telefones) da China são muito diferentes dos equipamentos elétricos e máquinas que a China importa (principalmente circuitos eletrônicos integrados e turbojatos, turbopropulsores e outras turbinas a gás).

### Chart 2 China Exports to/Imports from the United States in 2014

(Top 10 commodities and their percentage of China's imports and exports with the United States)

Exp

View data for:  exports  imports

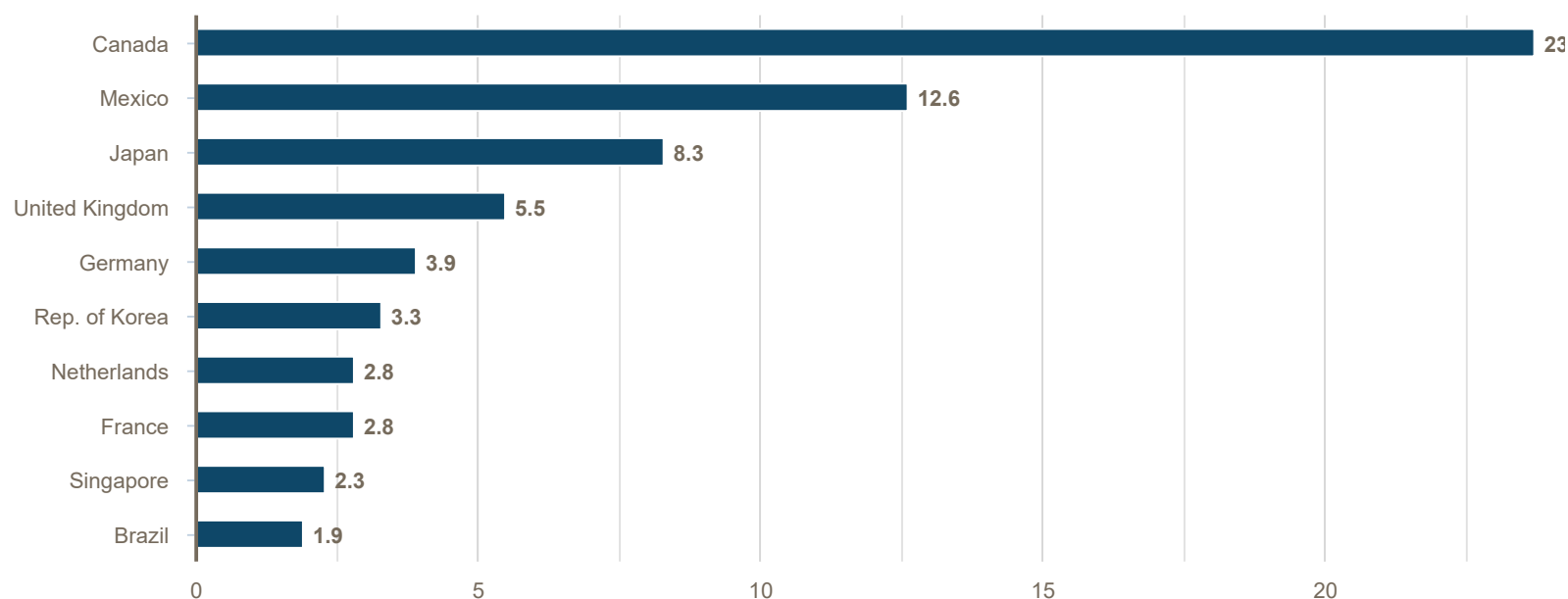


Source: United Nations Comtrade

Além disso, é importante também avaliar a relação entre a China e os principais parceiros comerciais dos Estados Unidos para entender melhor a exposição indireta dos exportadores dos EUA à China. A tabela 3 classifica os 10 maiores mercados de exportações dos EUA em 1999 e 2014 por percentual total de exportações dos EUA em cada um desses anos. A tabela 4 contém a lista dos 10 principais parceiros comerciais medidos por sua participação no total das importações dos EUA em 1999 e 2014.

**Chart 3**  
**Top 10 U.S. Major Merchandise Trading Partners in 1999—Exports**  
 (Ranked by their percentage of total U.S. exports)

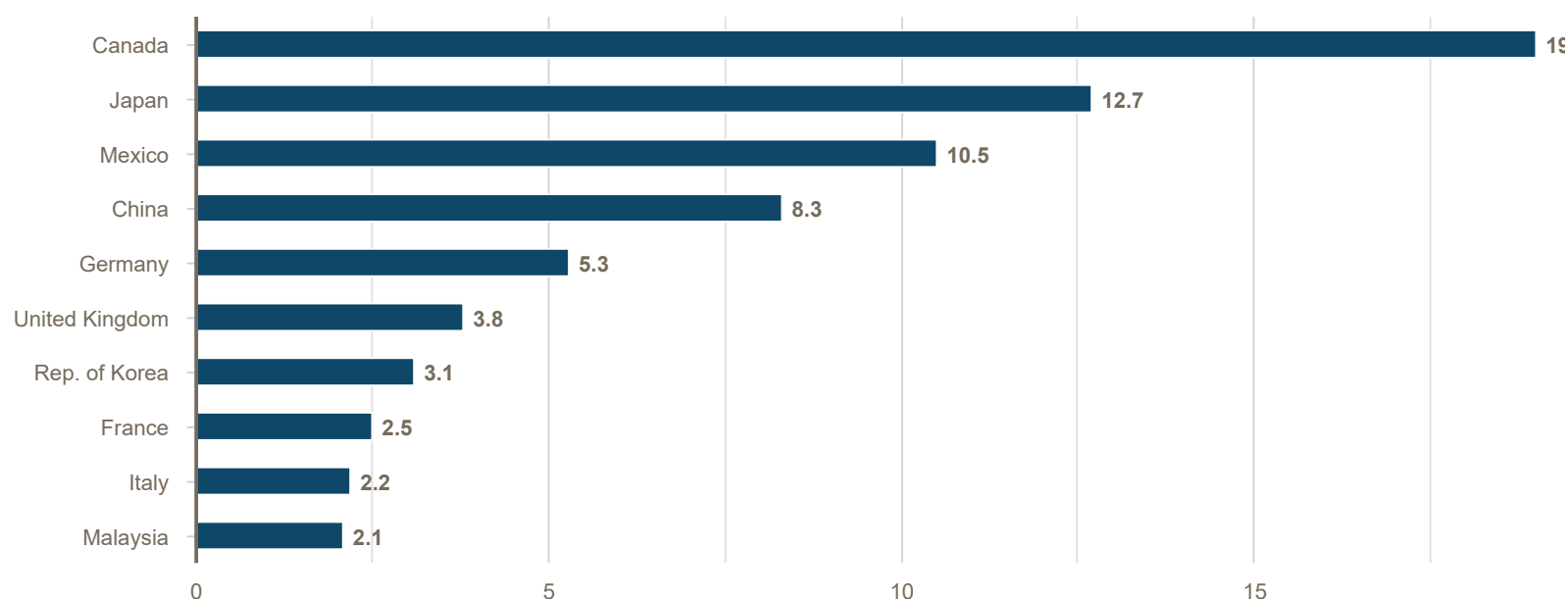
View data for: 1999 2014



Source: United Nations Comtrade

**Chart 4**  
**Top 10 U.S. Major Merchandise Trading Partners in 1999—Imports**  
 (Ranked by their percentage of total U.S. imports)

View data for: 1999 2014



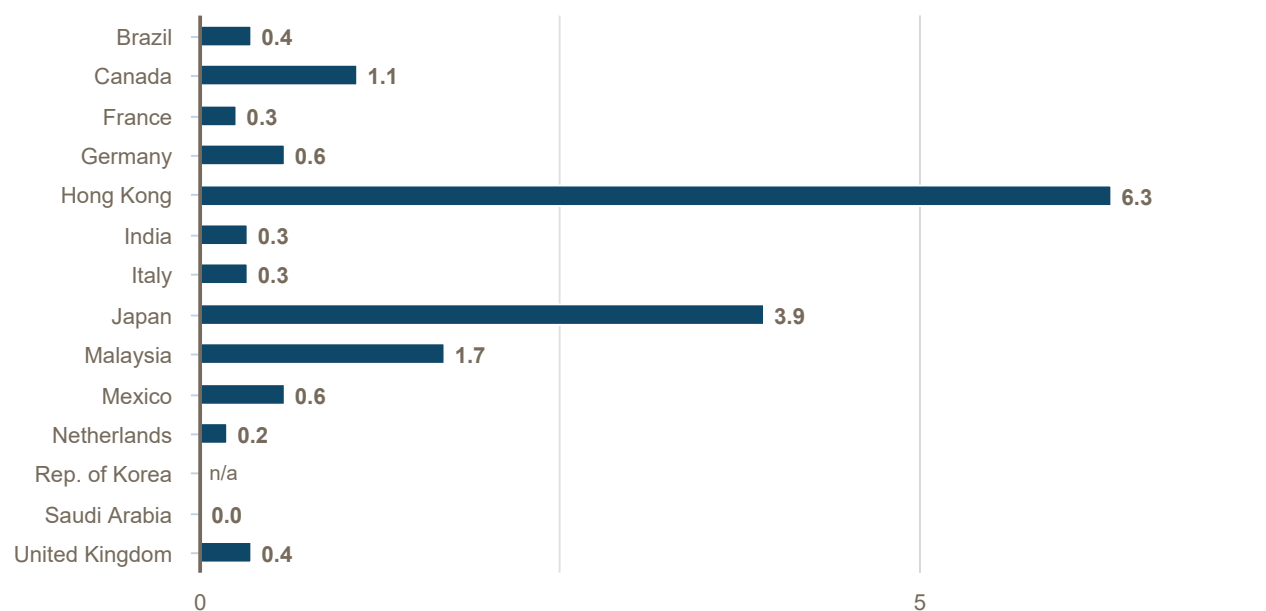
Source: United Nations Comtrade

A tabela 5 mostra o percentual do total de exportações que vai para a China a partir de cada um dos principais parceiros comerciais dos EUA, e a tabela 6 mostra o percentual de importações provenientes da China. Tanto a participação no total de exportações, quanto a participação nas importações aumentaram significativamente nas últimas décadas.

Devido à forte ligação geográfica e política entre a China e Hong Kong, não é de se surpreender que em 2014, 53,9% do total das exportações de Hong Kong foram para a China e 47,8% do total das importações de Hong Kong vieram da China. Embora a dependência comercial do Japão por parte da China tenha diminuído ao longo do tempo, o Japão ainda depende do comércio com a China – no ano passado, aproximadamente um quinto das importações e das exportações foi com a China. Da mesma forma, cerca de um quarto do comércio internacional da Coreia do Sul (também conhecida por República da Coreia) foi com a China.

**Chart 5**  
**Exports of Selected Countries to China: 1980**  
 (In percentage of their total exports)

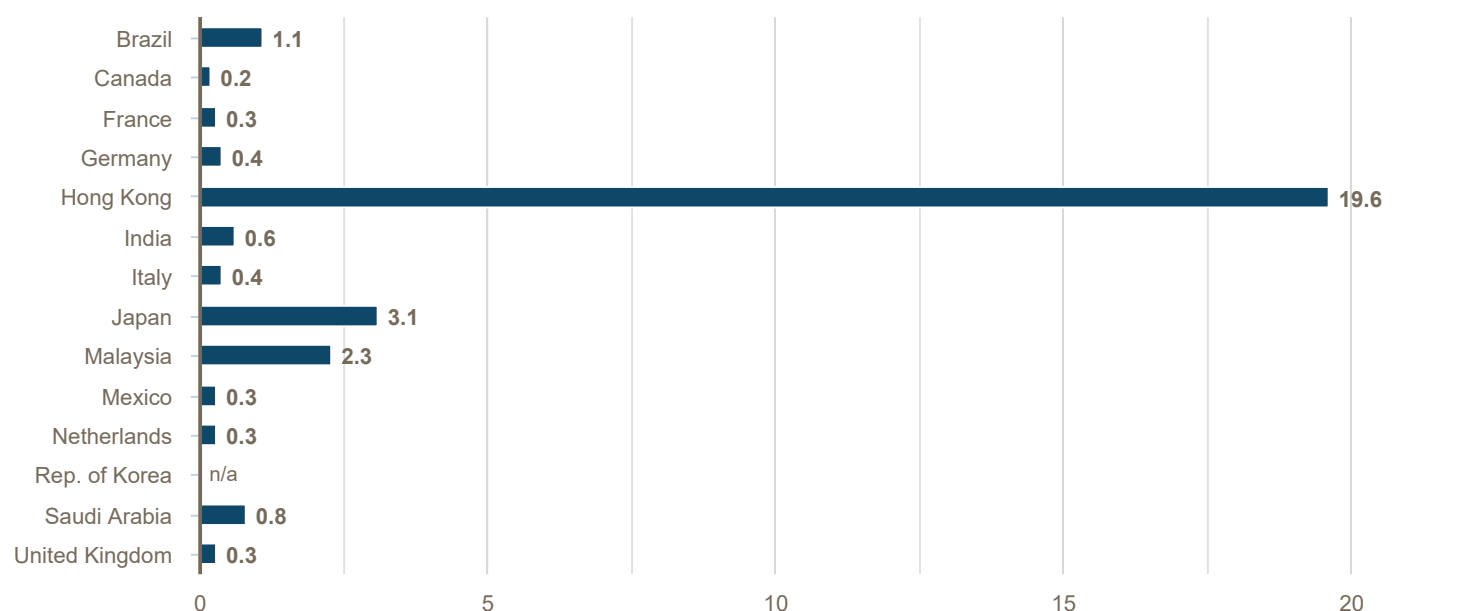
View data for: 1980 1990 2000 2003 2007 2010 2014



Source: International Monetary Fund

**Chart 6**  
**Imports of Selected Countries from China: 1980**  
 (In percentage of their total imports)

View data for: 1980 1990 2000 2003 2007 2010 2014



Source: International Monetary Fund

Canadá e México são o segundo e terceiro maiores parceiros comerciais dos Estados Unidos e também seus dois principais mercados de exportação. O comércio entre o Canadá e a China aumentou ao longo dos anos, mas representa apenas uma pequena proporção de seu comércio total: em 2014, as importações foram 11,5% e as exportações apenas 3,7%. Os exportadores do México são ainda menos dependentes da China – as exportações do país para a China responderam por menos de 2% do total de suas exportações. Por outro lado, as importações da China, feitas pelo México, aumentaram de 0,3% em 1980 para 16,6% em 2014.

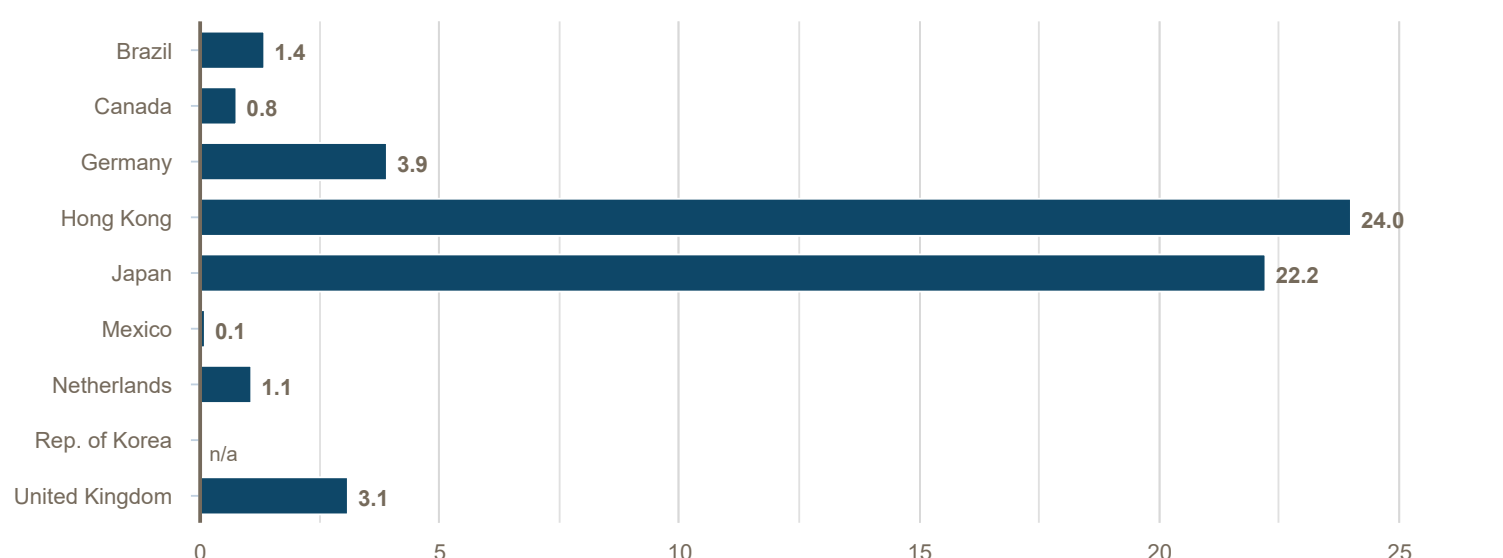
### A perspectiva da China

Desde o ano 2.000, os Estados Unidos têm figurado entre os cinco principais parceiros comerciais da China. Ao longo dos últimos 15 anos, a participação dos Estados Unidos no comércio com a China teve uma leve queda. Em 2014, os Estados Unidos responderam por 8% do total de suas importações. Naquele ano, as exportações da China para os Estados Unidos representaram 17% do total das exportações da China.

A Tabela 7 mostra as exportações da China para os 10 principais mercados de exportação dos Estados Unidos. No ano 2.000, esses países representaram 50% do total das exportações da China; esse número caiu para 38,6% em 2014, conforme a China diversificou seus mercados de exportação (de acordo com o Banco Mundial, o índice Hirschman Herfindahl<sup>2</sup>, que mede a dispersão do valor comercial entre os parceiros de um exportador, foi de 0,08 em 2014.)

**Chart 7**  
**China Exports to 2014 U.S. Major Trade Partners:\* 1980**  
 (as a percentage of China's total exports each year)

View data for: 1980 1990 2000 2003 2007 2010 2014

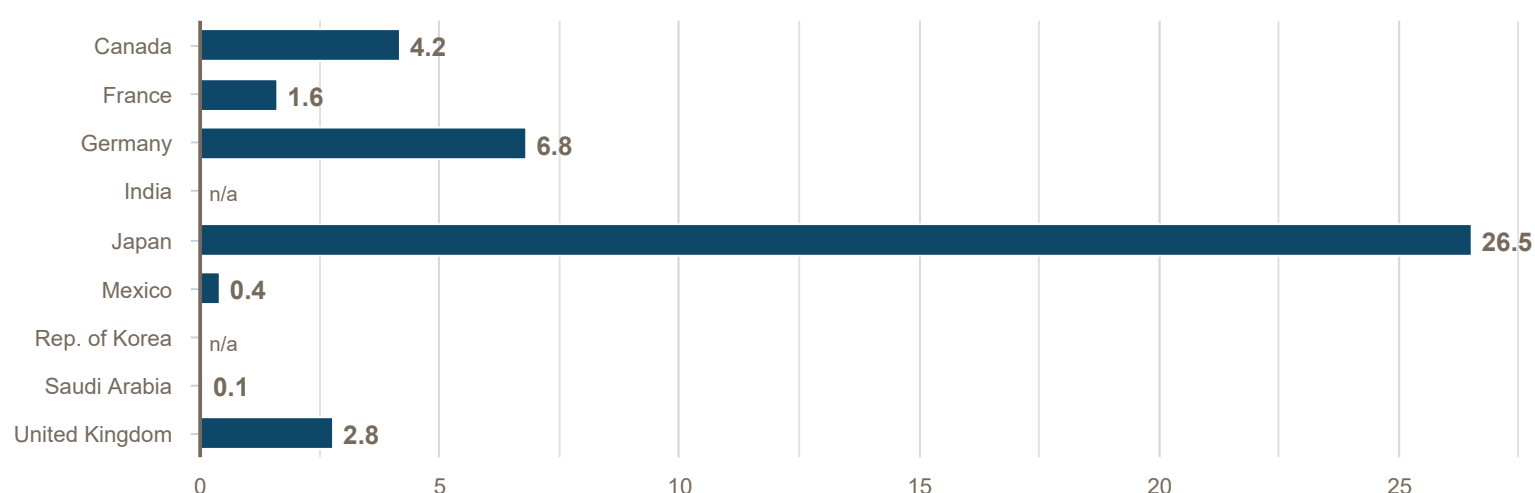


\* The selected countries are listed in Chart 3 as U.S. major export markets in 2014. These countries are kept consistent over the decades to show their evolution over time  
 Source: International Monetary Fund

A Tabela 8 mostra as importações da China provenientes dos 10 maiores parceiros comerciais dos Estados Unidos. As importações do Canadá, França, Coreia do Sul e Reino Unido como participação no total das importações da China diminuiu ao longo dos anos passando a ser, em 2014, 1,1%, 1,4%, 9,7% e 1,2%, respectivamente. A participação das importações do Japão também caiu. Enquanto isso, a participação das importações da China provenientes da Alemanha, Índia e México aumentou consideravelmente de 2.000 para 2014. No total, esses 10 países representaram 40% do total das importações da China no ano 2.000, caindo para 31% em 2014.

**Chart 8**  
**China Imports from 2014 U.S. Major Trade Partners:\* 1980**  
 (as a percentage of China's total imports for each year)

View data for: 1980 1990 2000 2003 2007 2010 2014



\* The selected countries are listed in Chart 4 as U.S. major import markets in 2014. These countries are kept consistent over the decades to show their evolution over time  
 Source: International Monetary Fund

Com o desenvolvimento econômico, houve, na China, uma mudança dos tipos de produtos consumidos por seus cidadãos. As tabelas 1 e 2 mostram as duas principais commodities HS-4 comercializadas entre a China e os principais parceiros comerciais dos EUA listados nas tabelas 5 e 6.

A Tabela 1 mostra os principais produtos e commodities importados pela China de vários países selecionados, juntamente com seus percentuais no total das importações chinesas por país e por ano. Por exemplo, em 2014, o petróleo representou, aproximadamente, 76% das importações da China provenientes da Arábia Saudita.

**Table 1: China's Top Two Imports from U.S. Major Trade Partners (2000 and 2014)**

Partner	2000		2014	
	Commodity	Percentage	Commodity	Percentage
Brazil	Soya beans	88.8	Soya beans	36.2
	Soya bean oil	5.6	Ores, slag, and ash	34.8
Canada	Rape or colza seeds	39.3	Commodities not specified	16.3
	Wheat and meslin	14.9	Rape or colza seeds	9.8
France	Barley	29.4	Aircraft	26.4
	Rape or colza seeds	24.1	Pharmaceutical products	4.1



Germany	Rape or colza seeds	52.2	Motor cars and vehicles	16.1
	Starches, inulin	6.6	Motor vehicle parts	9.6
Hong Kong <sup>3</sup>	Confectionery sugar	13.1	Copper waste and scarp	11.5
	Lard	11.4	Precious stones	6.5
Italy	Chocolate	51.7	Pharmaceutical products	8.3
	Wine	25.8	Motor cars and other motor vehicles	4.7
Japan	Condiments	23.2	Electrical machinery and equipment	7.5
	Fish	19.0	Motor cars and other motor vehicles	5.3
Rep. of Korea	Mollusks	37.9	Electronic integrated circuits	26.4
	Sugar	13.2	Optical, photographic	9.3
Mexico	Beer	61.6	Motor cars and other motor vehicles	17.6
	Mollusks	14.8	Electrical machinery and equipment	15.5
Netherlands	Beer	30.1	Mineral fuels, mineral oils	13.0
	Pork	9.6	Machinery	7.7
Saudi Arabia	Crustaceans	91.8	Oil	76.2
	Horses	6.8	Acyclic alcohols and their derivatives	8.1
India	Fish	36.4	Copper and articles thereof	14.3
	Vegetable fat	16.4	Natural or cultured pearls	13.7
Singapore	Beer	15.0	Electronic integrated circuits	18.2
	Margarine	11.8	Mineral fuels and mineral oils	12.0
United Kingdom	Meat	27.0	Motor cars and other motor vehicles	43.4
	Liqueur	10.9	Mineral fuels and mineral oils	4.3

Source: United Nations Comtrade

Da mesma forma, a Tabela 2 mostra os principais produtos e commodities exportados pela China para vários países selecionados, juntamente com seus percentuais no total das exportações chinesas por país e por ano. Em 2014, por exemplo, aproximadamente 7% das exportações da China para o Canadá foram computadores e 6% eletrônicos.

**Table 2. China's Two Major Exports to U.S. Major Trade Partners (2000 and 2014)**

Partner	2000		2014	
	Product	Value	Product	Value
Canada	Trunks, suitcases	4.53	Computers	6.93
	Office machine parts	4.34	Electrical machinery	6.25
France	Computers	4.99	Electrical machinery	5.51
	Trunks, suitcases	4.30	Computers	4.94
Germany	Radios, televisions	5.60	Computers	11.98
	Computers	4.61	Electrical machinery	4.23
Hong Kong	Office equipment	4.24	Electrical machinery	15.92
	Computers	3.51	Precious metal	12.24
Japan	Women's clothes	4.26	Computers	6.45
	Jerseys, pullovers	3.84	Telephone sets	6.42
Mexico	Office machine parts	4.15	Telephone sets	9.41
	Radio	3.97	Optical, photographic	9.22
Netherlands	Computers	24.55	Computers	23.98
	Office machine parts	4.26	Telephone sets	11.62
Saudi Arabia	Women clothes	5.65	Telephone sets	3.76
	Suits	5.22	Furniture	3.38
United Kingdom	Computers	7.73	Computers	8.95
	Toys	3.49	Telephone sets	5.60
Brazil	Computers	6.51	Telephone sets	5.18
	Retort carbon	4.37	Optical, photographic	3.17
Italy	Trunks, suitcases	3.68	Computers	5.70
	Wool and animal fur	3.60	Electrical machinery	4.71
India	Retort carbon	9.06	Telephone sets	6.31
	Raw silk	7.73	Computers	4.43
Singapore	Office machine parts	9.74	Electronic integrated circuits.	8.57

	Petroleum oils	8.97	Petroleum oils	8.14
--	----------------	------	----------------	------

Source: United Nations Comtrade

De acordo com essas tabelas, as exportações da China para os principais parceiros comerciais dos EUA são principalmente máquinas e eletrônicos, enquanto suas importações são de recursos naturais e maquinário. Os tipos de commodities comercializados entre a China e os principais parceiros comerciais dos Estados Unidos mudaram desde o ano 2.000, quando a China importava principalmente alimentos e exportava equipamentos de escritório e roupas.

## A importância econômica da China

A China é o principal parceiro comercial dos EUA. A China é, de longe, a maior fonte de mercadorias importadas pelos Estados Unidos, bem como uma destinação, cada vez mais importante, para os produtos fabricados nos EUA. Os outros grandes parceiros comerciais dos Estados Unidos também se tornaram, ao longo dos anos, cada vez mais dependentes da economia da China.

Por isso, uma desaceleração nas atividades econômicas da China poderia afetar fortemente o comércio internacional e proporcionar um choque negativo aos Estados Unidos. Evidentemente, o comércio não é o único canal por meio do qual a desaceleração da China poderia conter o crescimento econômico dos Estados Unidos. Uma série de outros mecanismos dinâmicos (incluindo a volatilidade do mercado financeiro, a confiança dos consumidores e das empresas e as taxas de juros) também poderia afetar o crescimento dos EUA.

A 2ª Parte irá analisar o comércio internacional da perspectiva da China, explorando a importância relativa para a China dos principais parceiros comerciais dos EUA, classificando-os conforme sua participação no total das importações e exportações da China e incluindo uma descrição mais detalhada dos tipos de mercadorias mundialmente importadas e exportadas.

A 3ª Parte irá quantificar o volume de exportações e importações de e para outros países que tem sido absorvido pela China e pelos Estados Unidos ao longo de décadas. O objetivo é comparar as relações comerciais entre o mundo e os Estados Unidos com a relação entre o mundo e a China.

---

By **Por Giulia Zilio**, assistente de pesquisa do Departamento de Pesquisa do Federal Reserve Bank de Atlanta e candidata a PhD pela *Georgia State University*

---

<sup>1</sup> Re-exportações são exportações de mercadorias estrangeiras no mesmo estado que importadas anteriormente, sem serem transformadas ou modificadas. Grande percentual das importações dos EUA provenientes de Hong Kong tem sido re-exportadas de volta para Hong Kong. A China não re-exporta mercadorias para os Estados Unidos. No entanto, reimporta grandes quantidades de mercadorias de Hong Kong. Isso não é de se surpreender já que Hong Kong mantém relações menos restritivas com a China, ao mesmo tempo em que é aberta ao comércio internacional. Isto é, Hong Kong representa o "intermediário" da China no comércio de mercadorias e controle de investimentos estrangeiros diretos.

<sup>2</sup> Um país com comércio (exportação ou importação) concentrado em poucos mercados terá um valor de índice próximo a um. Da mesma forma, um país com uma carteira comercial perfeitamente diversificada terá um índice próximo a zero.

<sup>3</sup> 27,9 por cento das importações da China de Hong Kong em 2014 foram produtos não especificado.